

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde setembro de 2006, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, existe um **período transitório** que poderá vigorar até **31 de dezembro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/72/CE estabelece um prazo máximo de 3 semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa relembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.
- Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	3.562.638 Clientes
Consumo médio de 12 meses	36.807 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	83% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	169.506 Clientes 476 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	10.934 Clientes 49 GWh
N.º de mudanças ML	25.325 Clientes 347 GWh
Saldo entradas/saídas ML	158.572 Clientes 427 GWh

(1) - peso relativo do consumo atualizado no ML no consumo global de MR e ML

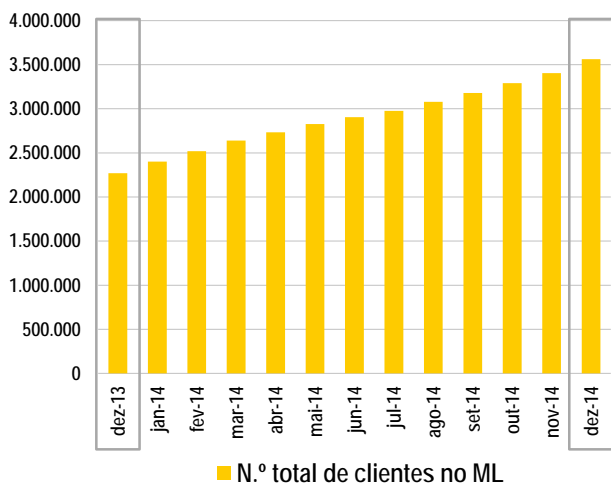
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Síntese mensal

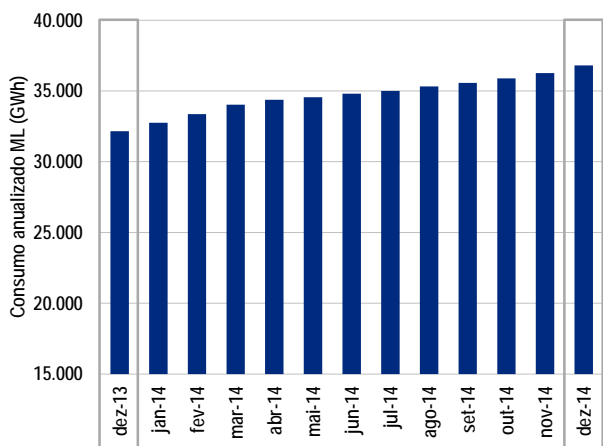
O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 3 563 mil clientes em dezembro, com um crescimento líquido de cerca de 159 mil clientes face a novembro de 2014.

O número de clientes no mercado livre cresceu 4,7% em dezembro face a novembro, crescimento superior ao registado no mês anterior. Desde dezembro de 2013, o número de consumidores no mercado livre cresceu 57%, a uma taxa média mensal de 3,8%.



O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 36 807 GWh em dezembro de 2014 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um acréscimo de 551 GWh face a dezembro do mesmo ano.

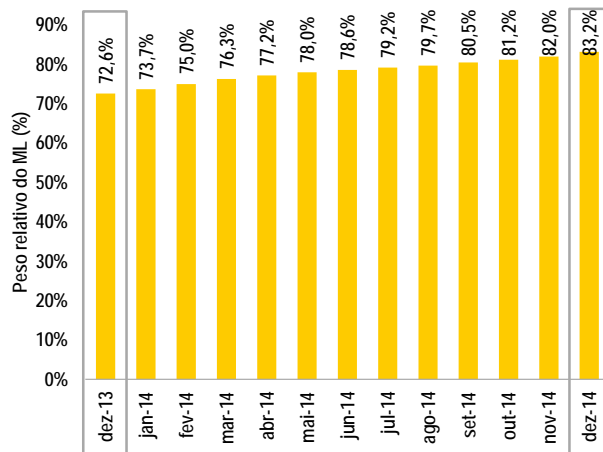
O incremento do consumo em dezembro foi de cerca de 1,5%, situando-se 0,5 pontos percentuais (p.p.) acima da variação registada no mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 15% em termos homólogos (consumo ML de 32 157 GWh em dezembro de 2013), o que corresponde a uma taxa média mensal de 1,1% no período.



No decurso do mês de dezembro, 169 506 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 5468 clientes), representando esta entrada 476 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 10 927 clientes que saíram do ML, o seu

consumo representa 49 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou mais de 83% do consumo total em Portugal Continental em dezembro. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em 10,6 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre já ultrapassa os 60% do total do segmento (pouco acima dos 40% em dezembro de 2013) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à concentração empresarial no mercado livre, o mês de dezembro registou um decréscimo global da concentração em termos de consumo face mês anterior, situação que se verificou em todos os segmentos. Em número de clientes, registou-se uma redução da concentração em termos globais e também por segmento.

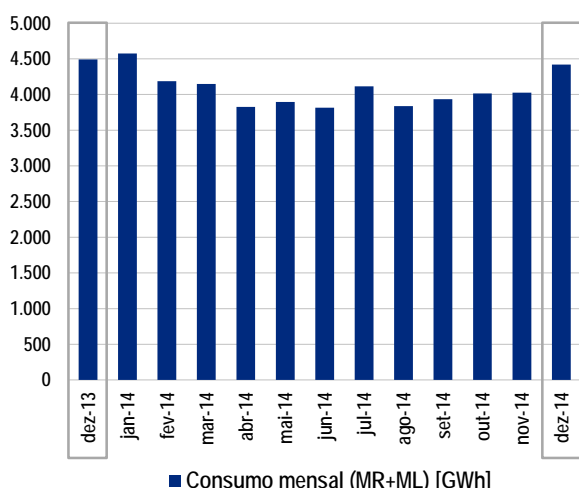
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 5 970 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 4 036 clientes (9,1% do consumo do segmento) e 1 928 clientes (2,6% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem seis clientes (todos com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representam menos de 0,01% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em julho de 2013, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

Em dezembro de 2014, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos de potência contratada inferiores a 10,35 kVA. No global, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR ascendia em dezembro a cerca de 2,5 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de novembro foi de 4 418 GWh, um aumento de 9,8% face ao mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação homóloga de -1,6% e um aumento de cerca de 6,2% face a novembro.



Mudança de comercializador

Em dezembro entraram 169 506 clientes no mercado livre, tendo 151 554 transitado do mercado regulado e 17 952 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 25 325 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

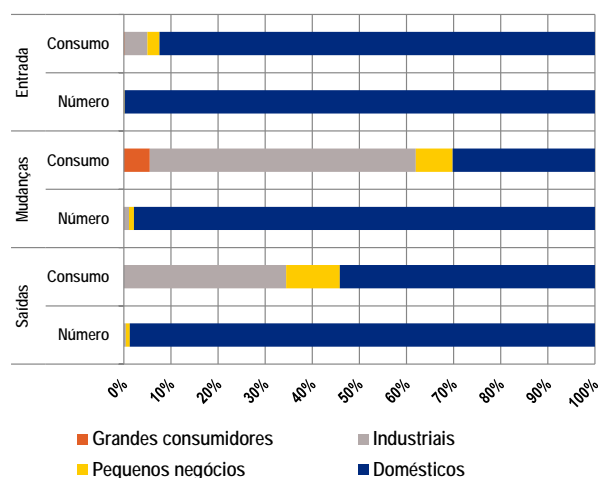
Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	17.952	10.927	↑	7.025
	Consumo (GWh)	41,8	49,3	↓	-7,5
MR (de/para)	N.º clientes	151.554	7	↑	151.547
	Consumo (GWh)	434,1	0	↑	434,1
ML (de/para)	N.º clientes	25.325	25.325	↔	0
	Consumo (GWh)	347,4	347,4	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	194.831	36.259	↑	158.572
	Consumo (GWh)	823,3	396,7	↑	426,6

Cessaram a atividade no mercado 10 927 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 158 572 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em novembro cerca de 434 GWh de consumo anual. Mais de 49 GWh saíram do ML sem a celebração de outro contrato e houve cerca de 42 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 347 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 427 GWh.

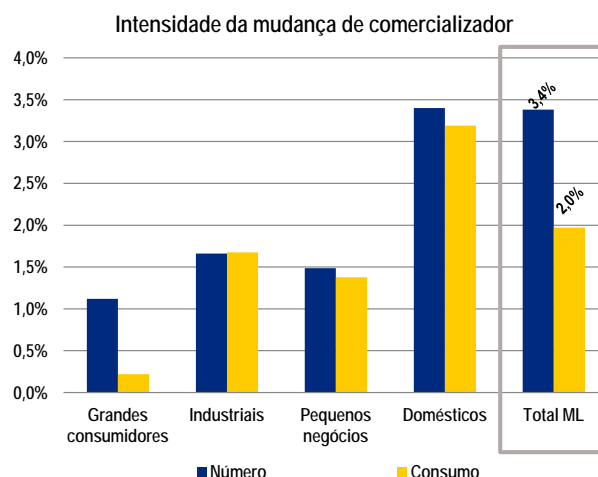
As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo (cerca de 99,9% e de 100%, respetivamente). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 89,4% do número de entradas e a 91,2% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em dezembro, manteve-se a importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, em número e em consumo. Neste mês, destaca-se a preponderância do consumo dos consumidores domésticos nas mudanças de comercializador, seguida pelos pequenos negócios, e ainda o peso do consumo dos clientes domésticos nas saídas do mercado livre.



Intensidade de mudança de comercializador

Em dezembro, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 3,4% do total de clientes a mudar de comercializador, valor semelhante ao registado no mês anterior. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 2,0% do consumo global do mercado continental português, valor superior ao registado em novembro (1,6%).



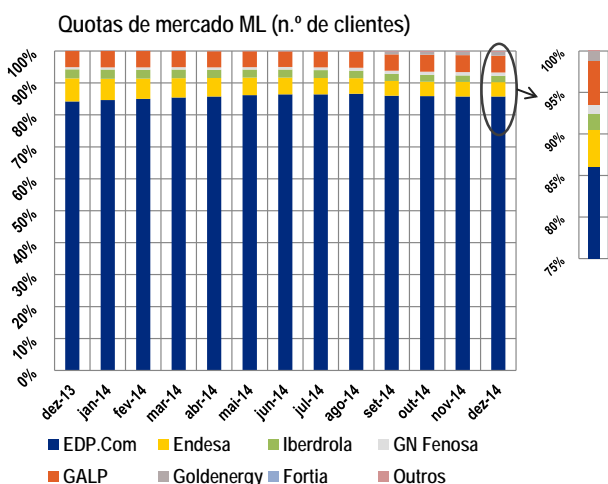
Em dezembro, o segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número como em consumo, foi o dos clientes domésticos, seguido pelo segmento dos industriais e o de pequenos negócios.

Quotas de mercado

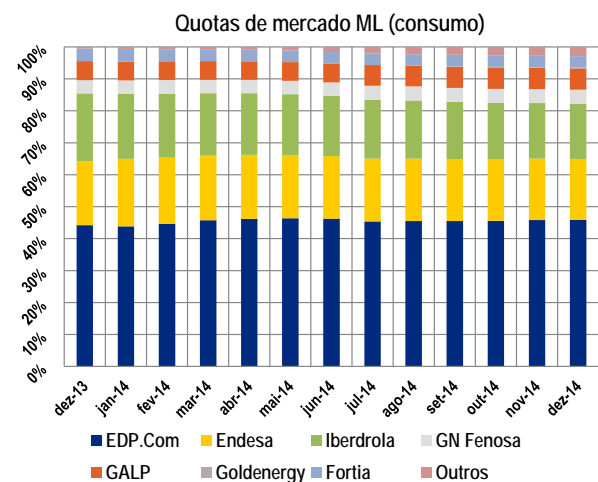
Quotas de mercado globais

Em dezembro de 2014, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (86% do total de clientes) e em consumos (cerca de 46% dos fornecimentos no ML). Face a novembro de 2014, a sua quota manteve-se em número de clientes, tendo aumentado em consumo cerca de 0,1 p.p.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui a Audax, a Axpo, a Enat e a Enforcesco.



Em número de clientes, além da EDP Comercial, já referida, a Endesa (4,5%) manteve a sua quota e a Iberdrola (2,0%) reduziu em 0,1 p.p.,. A Galp (5,3%) e a GN Fenosa (1,1%) mantiveram sensivelmente a sua quota. A Goldenergy, que havia entrado em setembro no mercado liberalizado com uma quota de 0,8% em número de clientes, aumentou em dezembro para 1,2%. As quotas da Fortia e as dos demais comercializadores, agregados na categoria «Outros», mantiveram-se.



Quanto à evolução em consumo das quotas de ML entre novembro e dezembro, a EDP Comercial aumentou a sua quota em 0,1 p.p. para 45,9%, ao contrário da Endesa, que reduziu 0,3 p.p. A Iberdrola manteve a sua quota em consumo, assim como a Gas Natural Fenosa (4,4%), a Galp (6,6%), a Goldenergy (0,2%) e a Fortia (3,6%), que

registaram alterações muito ligeiras. Os comercializadores agrupados na categoria «Outros» registaram uma subida de 0,2 p.p.

De novembro para dezembro, a maioria dos comercializadores ampliou a sua base de clientes em pelo menos 3,7%, excetuando o caso da Iberdrola em que o aumento foi de 0,2%. O aumento da base de clientes teve maior expressão na Goldenergy, com um aumento de mais de 16% e na Enforcesco que registou um aumento de 26%. Na GN Fenosa, na EDP Comercial e na Galp, registaram-se acréscimos da base de clientes em cerca de 5,2%, 4,6% e 4,5%, respetivamente.

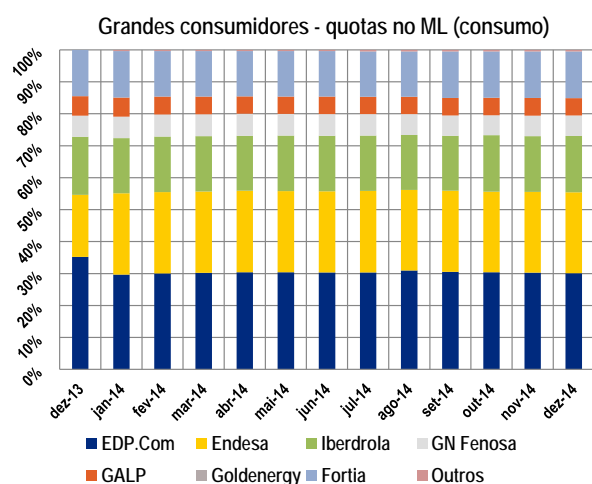
Em consumo abastecido, a ENAT registou a maior taxa de crescimento de fornecimentos, em 14,5%, seguida da Goldenergy com 13,7%, e pela Audax, com acréscimo de 12,6% à sua base de consumos. Em sentido oposto, a Axpo reduziu a sua base de consumo em 1,3%.

A expressão de mercado dos três principais comercializadores (EDP Comercial, Endesa e Iberdrola), face aos meses anteriores, reduziu, quer em termos de fornecimentos de energia no mercado livre (representou 82,3%), quer em termos dos clientes que atuam neste mercado (92,2%).

Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

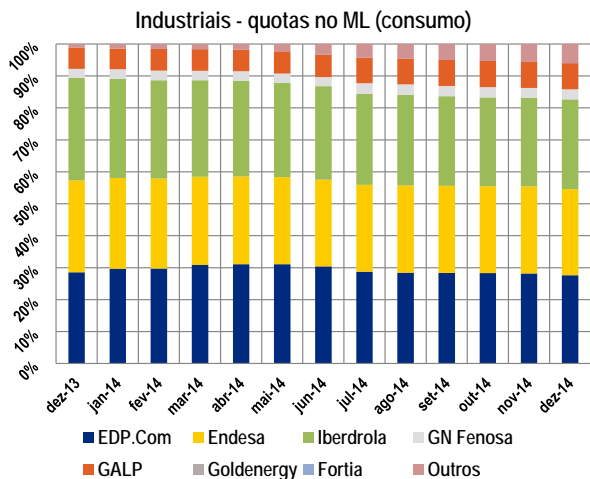
No segmento de grandes consumidores, a EDP Comercial (30,1%), a Galp (5,5%) e a GN Fenosa (6,4%), registaram uma redução das suas quotas em novembro, em 0,2 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente, mantendo-se a EDP líder no segmento. A Iberdrola (17,7%) aumentou a sua quota em 0,2 p.p. A Endesa (25,3%) e a Fortia (14,6%) mantiveram as suas quotas.



No segmento de grandes clientes, a concentração de mercado em dezembro em relação ao mês precedente reduziu em número de clientes e em consumo.

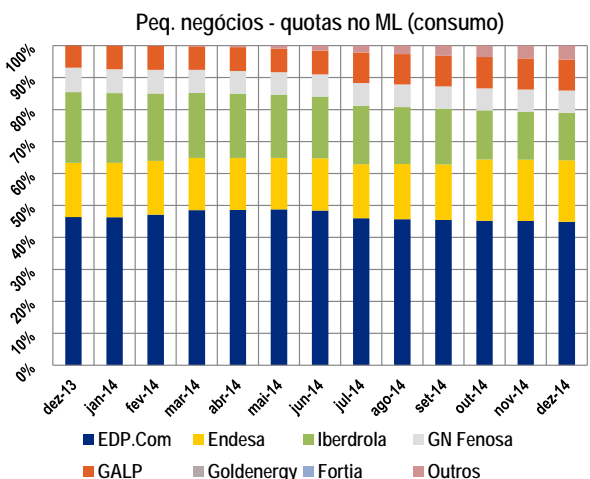
O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva. Em dezembro, a Iberdrola (28,1%), liderou este segmento, seguida da EDP (27,6%). Enquanto a primeira aumentou a sua base em 0,4 p.p., a segunda reduziu 0,5 p.p..

A Endesa, que ocupa o terceiro lugar, (26,9%) reduziu a sua quota em 0,3 p.p. e a Galp (8,2%) aumentou a sua quota em 0,1 p.p. A Fenosa, a Goldenergy e a Fortia mantiveram as suas quotas, e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (6,0%) aumentou as suas quotas em 0,4 p.p.



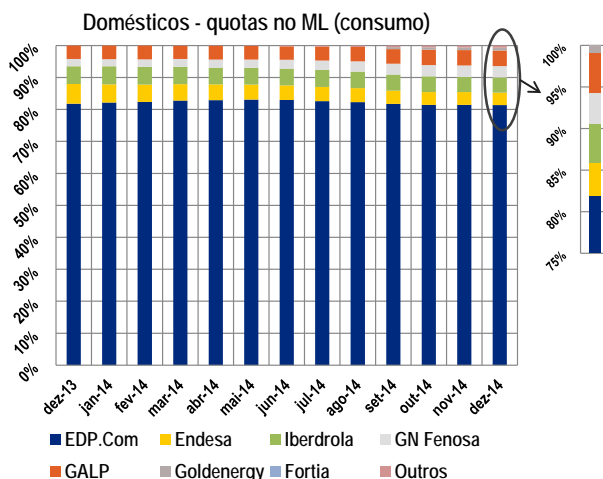
As evoluções registadas consubstanciaram-se num decréscimo da concentração empresarial no segmento dos clientes industriais, quer em consumo, quer em número de clientes.

No segmento de pequenos negócios, a EDP Comercial (44,9%) diminuiu a quota em 0,3 p.p. face a novembro. A Endesa (19,2%), a Galp (9,7%), a Goldenergy e a Fortia mantiveram as suas quotas. A Iberdrola (14,9%) reduziu a sua quota em cerca de 0,2 p.p. e a GN Fenosa (7,0%) aumentou ligeiramente a sua em 0,1 p.p. Os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (4,4%) registaram um acréscimo conjunto de quota de 0,4 p.p.



As variações ocorridas em dezembro traduziram-se numa diminuição da concentração empresarial no segmento dos pequenos negócios em número de clientes e em consumo.

No segmento de clientes domésticos a EDP Comercial (81,3%) diminuiu ligeiramente a sua quota (em 0,1 p.p.), tal como a Endesa (3,9%) e a Iberdrola (4,7%). A GN Fenosa (3,6%) e a Goldenergy (0,9%) aumentaram ligeiramente as suas, em 0,1 p.p., assim como os comercializadores agrupados na rubrica «Outros».

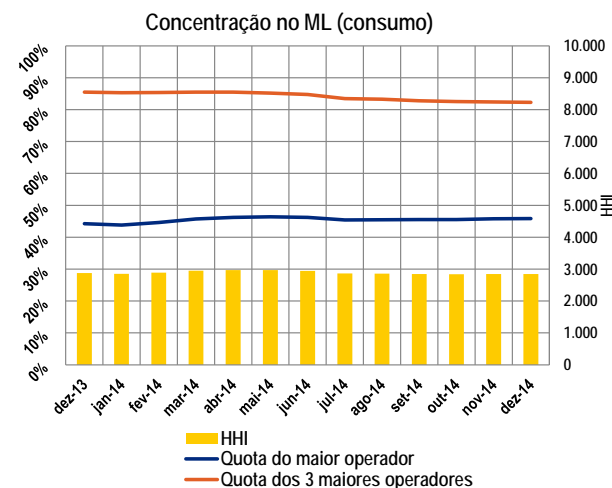


O segmento dos clientes domésticos continua a ser o segmento com maior concentração empresarial, embora no mês de dezembro a mesma tenha observado uma ligeira redução. Sendo o segmento onde o peso do mercado é o mais baixo face aos demais segmentos - 58% em número, correspondendo a cerca de 62% do consumo -, é também aquele onde ocorre a maior margem de captação no conjunto do mercado regulado.

À exceção dos comercializadores agrupados na categoria "Outros", a quota de mercado dos comercializadores com oferta concretizada é de pelo menos 3,6% do consumo.

Concentração de mercado

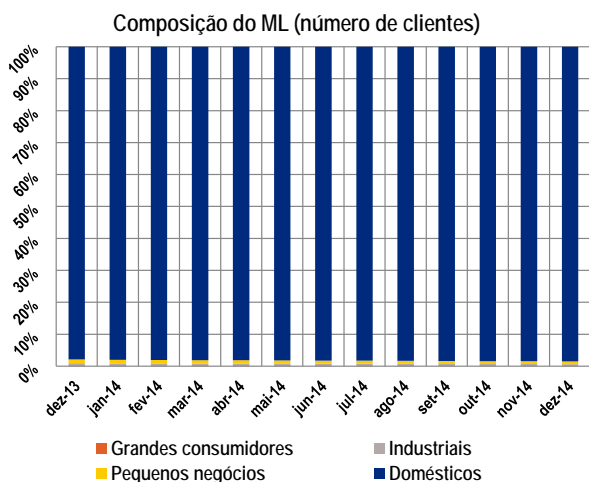
A concentração de mercado no ML é aferida neste contexto pela utilização de três indicadores: o índice HHI, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.



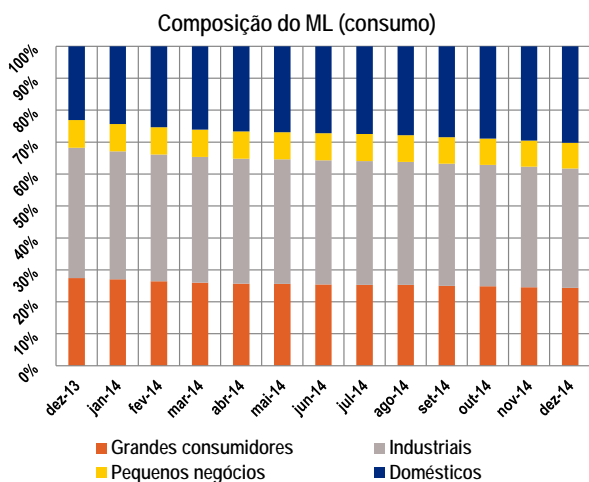
Face ao mês anterior, os indicadores em dezembro revelaram uma redução da concentração empresarial no ML em termos de consumo, situação que se verificou em todos os segmentos de clientes. A concentração em termos do número de clientes diminuiu também em dezembro globalmente face ao mês anterior.

Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em dezembro 98,5% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.

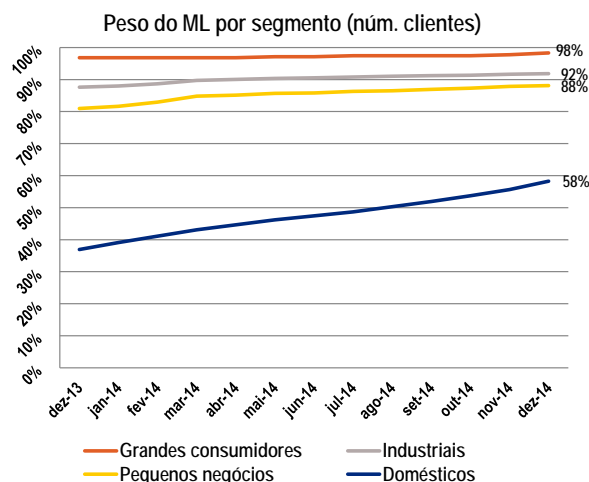


O segmento de clientes domésticos continuou a aumentar em consumo (cerca de 4,0% face a novembro), tendo crescido cerca de 50% face ao mês homólogo. Os clientes industriais representaram a maior parte do ML (37%), sendo seguidos pelos clientes domésticos (30%) e grandes consumidores (24%). Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.

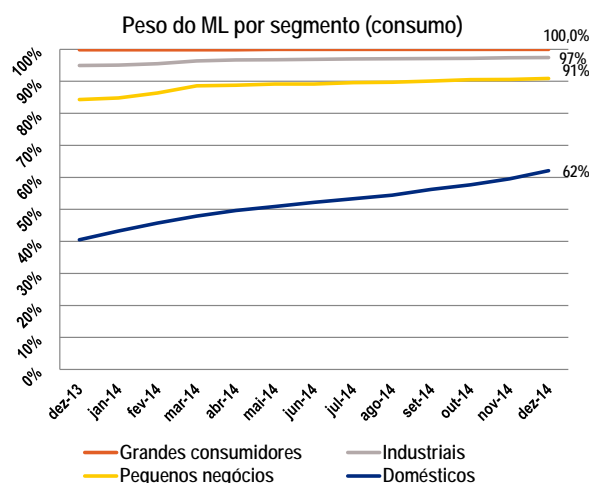


Em dezembro, o ML representou 83% do consumo registado no território continental e cerca de 59% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (restando 0,01% no MR) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi cerca de 97%. Nestes segmentos, respetivamente 98% e 92% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 88% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 91% do consumo global deste segmento. Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora mais de metade do consumo total abastecido deste segmento já esteja no mercado livre (62% do consumo e 58% dos clientes).



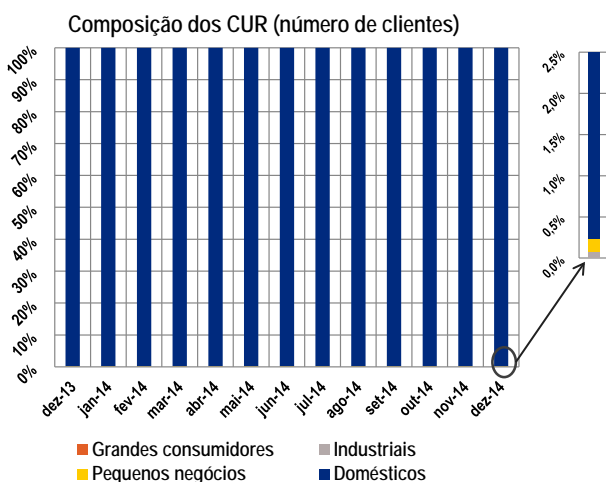
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indicando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 4 036 clientes do segmento de pequenos negócios (4,0% do consumo do segmento), 1 928 clientes do segmento industrial (4,9% do consumo) e seis grandes consumidores (menos de 0,01% do consumo do segmento).

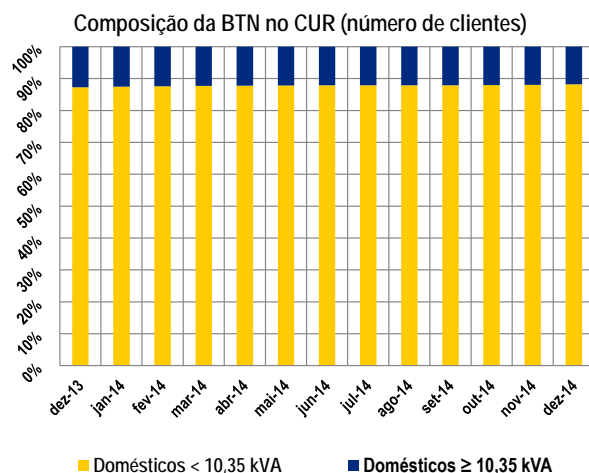
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 2,5 milhões de clientes permanecem, em final de dezembro de 2014, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

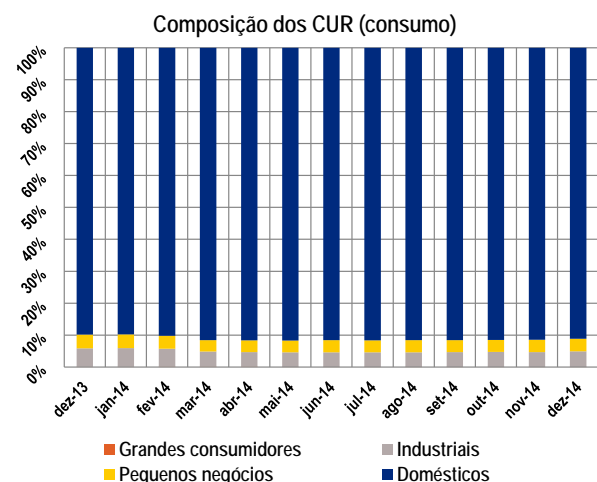


Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo em termos absolutos à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Para os clientes com potências mais reduzidas, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2015.

Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 320 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 4,0%.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em novembro 91,1% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.

Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
dez-13	2.269.115	32.157,1	72,6%	4.491,0
jan-14	2.400.711	32.758,7	73,7%	4.575,0
fev-14	2.519.043	33.361,6	75,0%	4.187,0
mar-14	2.639.400	34.023,4	76,3%	4.149,0
abr-14	2.732.548	34.380,8	77,2%	3.825,0
mai-14	2.826.875	34.561,0	78,0%	3.894,0
jun-14	2.904.130	34.806,5	78,6%	3.814,0
jul-14	2.975.909	35.002,1	79,2%	4.114,0
ago-14	3.079.665	35.315,8	79,7%	3.835,8
set-14	3.178.841	35.567,6	80,5%	3.932,8
out-14	3.289.727	35.888,8	81,2%	4.014,0
nov-14	3.404.066	36.255,3	82,0%	4.025,5
dez-14	3.562.638	36.806,5	83,2%	4.418,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte: REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	Grandes consumidores				Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
	Número	0	46	89	10.799		
Saídas	Número	0	46	89	10.799		
	Cons. (GWh)	0,0	17,0	5,6	26,7		
Mudanças	Número	1	273	264	24.787		
	Cons. (GWh)	19,0	196,2	27,1	105,0		
Entradas	Número	3	75	151	169.277		
	Cons. (GWh)	0,6	23,2	12,1	440,0		

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
dez-13	337	20.618	27.151	2.221.009	8.815,0	13.130,6	2.785,1	7.426,4
jan-14	335	20.702	27.357	2.352.317	8.861,3	13.126,8	2.796,2	7.974,4
fev-14	337	20.864	27.833	2.470.009	8.823,7	13.229,6	2.854,7	8.453,6
mar-14	337	21.122	28.478	2.589.463	8.852,6	13.379,8	2.923,4	8.867,6
abr-14	337	21.210	28.649	2.682.352	8.838,5	13.445,3	2.936,5	9.160,5
mai-14	339	21.295	28.861	2.776.380	8.850,0	13.477,2	2.944,5	9.289,2
jun-14	340	21.368	29.016	2.853.406	8.855,9	13.525,1	2.956,3	9.469,2
jul-14	341	21.459	29.215	2.924.894	8.865,9	13.564,5	2.962,9	9.608,8
ago-14	343	21.569	29.368	3.028.385	8.943,2	13.594,1	2.956,1	9.822,4
set-14	345	21.631	29.517	3.127.348	8.895,2	13.593,8	2.954,3	10.124,4
out-14	347	21.686	29.610	3.238.084	8.935,6	13.632,7	2.952,8	10.367,7
nov-14	348	21.750	29.816	3.352.152	8.910,9	13.677,4	2.966,2	10.700,8
dez-14	351	21.779	29.878	3.510.630	8.962,4	13.753,5	2.961,6	11.129,1

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
dez-13	11	2.918	6.386	3.797.037	11,3	705,1	517,9	10.912,8
jan-14	11	2.822	6.154	3.660.296	11,3	684,6	501,6	10.475,8
fev-14	11	2.666	5.716	3.542.097	11,2	628,6	450,5	10.042,4
mar-14	11	2.420	5.089	3.422.669	11,5	502,7	376,4	9.650,7
abr-14	11	2.353	5.000	3.330.578	11,7	466,5	371,9	9.296,5
mai-14	10	2.280	4.817	3.237.372	0,6	451,8	357,7	8.957,1
jun-14	10	2.235	4.793	3.164.889	0,6	439,3	360,5	8.674,5
jul-14	9	2.174	4.632	3.080.306	0,5	423,9	343,7	8.410,9
ago-14	9	2.120	4.575	2.993.683	0,5	413,5	339,8	8.215,9
set-14	9	2.082	4.442	2.896.507	0,5	401,7	324,8	7.880,1
out-14	9	2.049	4.308	2.786.708	0,8	394,8	310,2	7.609,9
nov-14	8	1.981	4.127	2.672.721	1,0	373,8	307,8	7.268,4
dez-14	6	1.928	4.036	2.514.748	1,0	365,9	296,2	6.788,5

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Goldenergy	Fortia	Outros
dez-13	84,2%	7,2%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%
jan-14	84,6%	6,7%	2,9%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%
fev-14	85,0%	6,4%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%
mar-14	85,5%	6,0%	2,7%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%
abr-14	85,8%	5,8%	2,6%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%	0,1%
mai-14	86,2%	5,5%	2,5%	0,8%	5,0%	0,0%	0,0%	0,1%
jun-14	86,4%	5,3%	2,5%	0,8%	4,9%	0,0%	0,0%	0,1%
jul-14	86,5%	5,1%	2,4%	0,9%	5,0%	0,0%	0,0%	0,1%
ago-14	86,6%	4,9%	2,4%	0,9%	5,1%	0,0%	0,0%	0,2%
set-14	86,0%	4,6%	2,3%	1,0%	5,1%	0,0%	0,0%	0,2%
out-14	85,9%	4,5%	2,2%	1,0%	5,3%	0,9%	0,0%	0,2%
nov-14	85,8%	4,5%	2,1%	1,0%	5,3%	1,0%	0,0%	0,3%
dez-14	85,8%	4,5%	2,0%	1,1%	5,3%	1,2%	0,0%	0,3%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Goldenergy	Fortia	Outros
dez-13	44,2%	20,0%	21,3%	4,1%	5,9%	0,0%	4,0%	0,5%
jan-14	43,8%	21,1%	20,3%	4,2%	5,9%	0,0%	3,9%	0,7%
fev-14	44,6%	20,7%	20,0%	4,3%	5,9%	0,0%	3,8%	0,7%
mar-14	45,7%	20,2%	19,5%	4,2%	5,8%	0,0%	3,7%	0,8%
abr-14	46,2%	20,0%	19,3%	4,2%	5,8%	0,0%	3,6%	0,9%
mai-14	46,4%	19,8%	19,1%	4,2%	5,9%	0,0%	3,6%	1,1%
jun-14	46,2%	19,6%	18,9%	4,2%	5,9%	0,0%	3,6%	1,6%
jul-14	45,4%	19,7%	18,4%	4,4%	6,5%	0,0%	3,6%	2,0%
ago-14	45,5%	19,6%	18,2%	4,4%	6,5%	0,0%	3,6%	2,2%
set-14	45,5%	19,4%	17,9%	4,4%	6,6%	0,2%	3,6%	2,4%
out-14	45,6%	19,4%	17,6%	4,3%	6,7%	0,2%	3,6%	2,6%
nov-14	45,8%	19,3%	17,4%	4,4%	6,6%	0,2%	3,6%	2,8%
dez-14	45,9%	19,0%	17,4%	4,4%	6,6%	0,3%	3,6%	2,9%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Goldenergy	Fortia	Outros
dez-13	35,2%	19,5%	18,2%	6,6%	6,1%	0,0%	14,5%	0,0%
jan-14	29,6%	25,5%	17,2%	6,8%	6,0%	0,0%	14,6%	0,3%
fev-14	30,1%	25,5%	17,3%	6,9%	5,6%	0,0%	14,3%	0,3%
mar-14	30,2%	25,5%	17,3%	6,9%	5,5%	0,0%	14,3%	0,4%
abr-14	30,4%	25,5%	17,2%	6,9%	5,4%	0,0%	14,2%	0,4%
mai-14	30,4%	25,4%	17,4%	6,8%	5,4%	0,0%	14,2%	0,4%
jun-14	30,3%	25,4%	17,4%	6,8%	5,5%	0,0%	14,2%	0,4%
jul-14	30,4%	25,5%	17,3%	6,7%	5,4%	0,0%	14,2%	0,5%
ago-14	30,4%	25,3%	17,2%	6,5%	5,5%	0,0%	14,2%	0,5%
set-14	30,5%	25,4%	17,2%	6,4%	5,5%	0,0%	14,5%	0,5%
out-14	30,4%	25,2%	17,7%	6,2%	5,5%	0,0%	14,6%	0,5%
nov-14	30,3%	25,3%	17,4%	6,4%	5,5%	0,0%	14,6%	0,5%
dez-14	30,1%	25,3%	17,7%	6,4%	5,5%	0,0%	14,6%	0,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Goldenergy	Fortia	Outros
dez-13	28,6%	28,8%	32,1%	2,8%	6,6%	0,0%	0,0%	1,1%
jan-14	29,6%	28,5%	31,0%	3,0%	6,5%	0,0%	0,0%	1,4%
fev-14	29,7%	28,2%	30,8%	3,0%	6,8%	0,0%	0,0%	1,5%
mar-14	30,8%	27,6%	30,2%	3,0%	6,8%	0,0%	0,0%	1,6%
abr-14	31,1%	27,5%	30,0%	3,0%	6,7%	0,0%	0,0%	1,8%
mai-14	31,1%	27,2%	29,5%	2,9%	6,9%	0,0%	0,0%	2,3%
jun-14	30,4%	27,1%	29,3%	2,9%	7,1%	0,0%	0,0%	3,3%
jul-14	28,8%	27,2%	28,5%	3,3%	8,0%	0,0%	0,0%	4,3%
ago-14	28,4%	27,3%	28,3%	3,3%	8,0%	0,0%	0,0%	4,6%
set-14	28,4%	27,2%	28,0%	3,2%	8,1%	0,0%	0,0%	5,0%
out-14	28,3%	27,2%	27,8%	3,2%	8,2%	0,0%	0,0%	5,3%
nov-14	28,2%	27,3%	27,7%	3,2%	8,1%	0,0%	0,0%	5,6%
dez-14	27,6%	26,9%	28,1%	3,1%	8,2%	0,0%	0,0%	6,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Goldenergy	Fortia	Outros
dez-13	46,4%	16,9%	22,1%	7,7%	6,9%	0,0%	0,0%	0,0%
jan-14	46,3%	17,1%	21,8%	7,5%	7,3%	0,0%	0,0%	0,1%
fev-14	47,1%	16,8%	21,1%	7,4%	7,4%	0,0%	0,0%	0,1%
mar-14	48,5%	16,3%	20,4%	7,2%	7,3%	0,0%	0,0%	0,3%
abr-14	48,6%	16,3%	20,1%	7,1%	7,4%	0,0%	0,0%	0,5%
mai-14	48,8%	16,1%	19,8%	7,0%	7,4%	0,0%	0,0%	0,9%
jun-14	48,4%	16,4%	19,2%	7,0%	7,4%	0,0%	0,0%	1,6%
jul-14	46,0%	16,9%	18,3%	7,1%	9,5%	0,0%	0,0%	2,2%
ago-14	45,7%	17,3%	17,8%	7,1%	9,5%	0,0%	0,0%	2,6%
set-14	45,5%	17,4%	17,4%	7,0%	9,6%	0,0%	0,0%	3,2%
out-14	45,2%	19,2%	15,3%	6,9%	9,8%	0,0%	0,0%	3,6%
nov-14	45,1%	19,2%	15,0%	6,9%	9,7%	0,0%	0,0%	4,0%
dez-14	44,9%	19,2%	14,9%	7,0%	9,7%	0,0%	0,0%	4,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Goldenergy	Fortia	Outros
dez-13	81,8%	6,2%	5,5%	2,3%	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%
jan-14	82,1%	5,7%	5,7%	2,2%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
fev-14	82,4%	5,4%	5,5%	2,4%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
mar-14	82,8%	5,1%	5,4%	2,5%	4,2%	0,0%	0,0%	0,1%
abr-14	82,9%	4,9%	5,3%	2,5%	4,3%	0,0%	0,0%	0,1%
mai-14	83,1%	4,7%	5,3%	2,6%	4,2%	0,0%	0,0%	0,2%
jun-14	83,0%	4,5%	5,3%	2,8%	4,2%	0,0%	0,0%	0,3%
jul-14	82,6%	4,5%	5,3%	3,0%	4,3%	0,0%	0,0%	0,3%
ago-14	82,3%	4,4%	5,2%	3,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,5%
set-14	81,7%	4,1%	5,0%	3,4%	4,6%	0,6%	0,0%	0,5%
out-14	81,4%	4,0%	4,9%	3,5%	4,8%	0,7%	0,0%	0,6%
nov-14	81,4%	4,0%	4,8%	3,5%	4,8%	0,8%	0,0%	0,7%
dez-14	81,3%	3,9%	4,7%	3,6%	4,9%	0,9%	0,0%	0,7%

Outros – Audax, Axpo, Enat e Enforresco.

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica aos consumidores, nos

termos da legislação em vigor, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador
<http://www.edpdistribuicao.pt/pi/mudancaComercializador/>

Informação sobre a mudança de comercializador
<http://www.erse.pt/consumidor/mudardecomercializador/Paginas/Mudardecomercializador.aspx>

Informação sobre a extinção de tarifas
<http://www.erse.pt/consumidor/Paginas/ExtincaoTarifasReguladas.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:
<http://www.erse.pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Simuladores na página Web da ERSE
<http://www.erse.pt/simuladores/Paginas/Simuladores.aspx>

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 GWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

